

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

PARASITOS DE ANIMAIS SILVESTRES NO RIO GRANDE DO SUL,  
BRASIL: II – PIOLHOS (AMBLYCERA: ISCHNOCERA) DE  
*NETTA PEPOSACA* (MARRECÃO) (AVES: ANATIDAE)R.M.M. Paulsen<sup>1</sup>; J.G.W. Brum<sup>2</sup><sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves, 9090, CEP 90650-001, Porto Alegre, RS, Brasil.  
E-mail: paulsenqueen@hotmail.com

## RESUMO

É descrito pela primeira vez no Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, e na literatura mundial, o parasitismo pelos piolhos *Trinoton querquedulae* (Menoponidae) *Anatoecus icterodes*, *Anaticolasp.* e *Acidoproctus fuligulae* (Phloptoridae) em *Netta peposaca*, hospedeiro pertencente à ordem Anseriformes e à família Anatidae. Dados sobre prevalência, abundância e intensidade média de parasitismo dos piolhos, são também informados.

PALAVRAS-CHAVE: *Trinoton querquedulae*, *Anatoecus icterodes*, *Anaticola* sp., *Acidoproctus fuligulae*, *Netta peposaca*.

## ABSTRACT

PARASITES OF WILD ANIMALS IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL: II – LICE (AMBLYCERA: ISCHNOCERA) ON *NETTA PEPOSACA* (ROSY-BILLED POCHARD) (AVES: ANATIDAE). The authors report, for the first time in the state of Rio Grande do Sul, Brazil, parasitism by the menoponid louse *Trinoton querquedulae* and by the phlopterid lice *Anatoecus icterodes*, *Anaticola* sp. and *Acidoproctus fuligulae* on the host *Netta peposaca*, order Anseriformes, family Anatidae. Data about prevalence, abundance and mean intensity of parasitism of the lice are also reported.

KEY WORDS: *Trinoton querquedulae*, *Anatoecus icterodes*, *Anaticola* sp., *Acidoproctus fuligulae*, *Netta peposaca*.

Os fitirápteros da subordem Amblycera estão distribuídos em 7 famílias, 4 parasitando mamíferos e 3 parasitando aves. Entre os Ischnocera, a família Philoptoridae é a maior, ocorrendo em todo o mundo e parasitando várias ordens de aves (PRICE; GRAHAM, 1997). Na ordem Anseriformes, 22 espécies ocorrem no Rio Grande do Sul, sendo a maioria residente e algumas migratórias do Cone Sul ou do Hemisfério Norte (BENCKE, 2001).

Com relação aos piolhos de aves silvestres no Estado, a literatura é escassa, com exceção das citadas por VALENTE *et al.* (2001) de *Colpocephalum maculatum* em *Rupornis magnirostris* (gavião-carijó) e *Poliborus plancus* (caracará), por BRUM, *et al.* (2003) de *Colpocephalum* sp. em *Casmerodius albus* (garça branca grande) e por BRUM, *et al.* (2005) de piolhos menoponídeos *Dicteisia tristis* em tachã (*Chauna torquata*), *Holomenopon brevithoracicum*

em cisne-do-pescoço-preto (*Cygnus melanocoryphus*) e *Holomenopon leu coxanthum* em marrecão-da-Patagônia (*Netta peposaca*), hospedeiros pertencentes à Ordem Anseriformes.

Este trabalho teve por objetivo registrar a ocorrência de piolhos das famílias Menoponidae e Philoptoridae em *N. peposaca* (marrecão), além de informar sobre as suas respectivas, prevalência, abundância e intensidade média dos parasitos, nesta espécie de Anatidae.

Das 30 aves capturadas, 17 foram procedentes de bandos existentes na área da Estância Boa Vista, situada à margem direita da BR 471, km 473, Município de Rio Grande, e capturadas através da caça com arma de fogo e as outras 13 foram decorrentes de apreensão feita pelo IBAMA em áreas situadas à margem da BR 116, km 491, Município de Turuçu, RS.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Biologia, Pelotas, RS, Brasil.

\*Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Medicina Veterinária Preventiva.

Tabela 1 - Número total de piolhos, prevalência, abundância e intensidade média em *Netta peposaca* (marrecão).

Piolhos	Nº total de parasitos	Nº total de aves infestadas	Prevalência (%)	Abundância	Intensidade Média
<i>Holomenopom leucoxanthum</i>	593	29	96,67	19,77	20,45
<i>Acidoproctus fuligulae</i>	387	29	96,67	12,90	13,34
<i>Trinoton querquedulae</i>	118	25	83,33	3,93	4,72
<i>Anatoecus icterodes</i>	72	18	60,00	2,40	4,00
<i>Anaticola</i> sp.	7	5	16,67	0,23	1,40

As aves foram acondicionadas em sacos plásticos individuais, sendo estes numerados e acondicionados em isopor com gelo e transportados até o Laboratório de Parasitologia do Departamento de Microbiologia e Parasitologia (DEMP) do Instituto de Biologia (IB) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no decorrer dos meses de maio a setembro de 2003 e 2004, conforme licenças do IBAMA (015/2003/RS e 034/2003/RS), devido ao fato de ser somente neste período que ocorre o aparecimento desta espécie de anatódeo no RS.

Foram analisadas penas dos 30 marrecões (*N. peposaca*) após lavagem em um tamis de malha 150µm, cujo conteúdo retido no tamis fora acondicionado em frascos individuais contendo álcool 70°GL e identificados com o nº de cada ave correspondente. Em seguida, o material foi analisado em lupa num aumento de 40X, na busca de piolhos e, na medida em que foram sendo encontrados, eram mantidos no álcool 70°GL, para posterior identificação. Cada exemplar foi clarificado em líquido de Nesbitt, desidratado em etanol, diafanizado em creosoto de Faia; e montadas lâminas permanentes em bálsamo do Canadá. Para identificação específica dos piolhos foram utilizadas as chaves de PRICE (1971) e CLAY; HOPKINS (1950, 1951 e 1960).

Após identificação das espécies de piolhos, procedeu-se à determinação dos parâmetros prevalência, abundância e intensidade média de parasitismo, conforme proposto por MARGOLIS *et al.* (1982).

Cinco espécies de piolhos, incluídos em diferentes gêneros foram identificados, utilizando-se características genéricas, quetotaxia e morfologia da genitália dos machos. Elas são indicadas, juntamente com os respectivos parâmetros ecológicos na Tabela 1.

Os hospedeiros-tipo dos gêneros *Acidoproctus*, *Holomenopom*, *Trinoton*, *Anatoecus* e *Anaticola* são patos, gansos e cisnes da ordem Anseriformes. Estes piolhos já foram citados em vários países do mundo parasitando vários anatídeos, porém nunca em *N. peposaca*, exceção feita à *Acidoproctus fuligulae* (DALGLEISH, 2004). Infelizmente não existem trabalhos sobre prevalência, abundância e intensidade média de piolhos em *N. peposaca*, salvo em outros Anatidae como *Dendrocygna viduata* (marreca-

caneleira), da Flórida em que FORRESTER *et al.* (1994) encontraram prevalência de 97% para *H. leucoxanthum*, 77% para *Acidoproctus rostratus* e 63% para *Anatoecus icterodes*. Apesar de serem, gêneros distintos, as prevalências para *H. leucoxanthum* e *A. icterodes* foram praticamente as mesmas em *D. viduata* e *N. peposaca*. Este trabalho registra, portanto, pela primeira vez: a) a ocorrência destes piolhos no sul do país e no mundo; b) a citação do parasitismo de *T. querquedulae*, *A. icterodes* e *Anaticola* sp. em *N. peposaca*, caracterizando este anatídeo como um novo hospedeiro para estas espécies de piolhos; e c) a prevalência, abundância e intensidade média dessas espécies de piolhos sobre seu novo hospedeiro.

#### REFERÊNCIAS

- BENCKE, G.A. *Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Fundação Zoológica do Rio Grande do Sul, 2001. 104p. (Publicações Avulsas FZB, n. 10).
- BRUM, J.G.W.; VALENTE, A.L.; PAULSEN, R.M.M.; MÜLLER, G. Malófagos parasitos de alguns animais silvestres no Estado do Rio Grande do Sul. *Arquivos do Instituto Biológico*, São Paulo, v.70, n.2, p.177-178, 2003. Disponível em: <[http://www.biológico.sp.gov.br/ARQUIVOS/V70\\_2/brum.pdf](http://www.biológico.sp.gov.br/ARQUIVOS/V70_2/brum.pdf)>. Acesso em: 1 jun. 2004.
- BRUM, J.G.W.; COIMBRA, M.A.; ALBANO, A.P.; PAULSEN, R.M.M. Parasitos de animais silvestres no Rio Grande do Sul: I - Piolhos de alguns Anseriformes. *Arquivos do Instituto Biológico*, São Paulo, v.72, n.2, p.261-262, 2005. Disponível em: <[http://www.biológico.sp.gov.br/ARQUIVOS/V72\\_2/brum.PDF](http://www.biológico.sp.gov.br/ARQUIVOS/V72_2/brum.PDF)>. Acesso em: 1 jul. 2005.
- CLAY, T.; HOPKINS, G.H.E. The early literature on Mallophaga (Parte I). *Bulletin of the British Museum (Natural History) Entomology*, v.1, n.3, 1950.
- CLAY, T.; HOPKINS, G.H.E. The early literature on Mallophaga (Parte II). *Bulletin of the British Museum (Natural History) Entomology*, v.2, n.1, 1951.
- CLAY, T.; HOPKINS, G.H.E. The early literature on Mallophaga (Parte IV). *Bulletin of the British Museum (Natural History) Entomology*, v.9, n.1, 1960.
- DALGLEISH, R.C. Phthiraptera central-sharing and advanced knowledge about lice, [2002 - 2004]. Disponível em: <<http://phthiraptera.org>>. Acesso em: 1 jun. 2004.

- FORRESTER, D.J.; KINSELLA, J.M.; MERTINS, J.W.; PRICE, R.D.; TURNBULL, R.E. Parasitic helminths and arthropods of fulvous whistling-ducks (*Dendrocygna bicolor*) in Southern Florida. *Journal of the Helminthological Society of Washington*, v.61, n.1, p.84-88, 1994.
- MARGOLIS, L.; ESCH, G.W.; HOLMES, J.C.; KURIS, A.M.; SCHAD, G.A. The use of ecological trends in Parasitology (Report of an Ad Hoc Committee of the American Society of Parasitologists). *Journal of Parasitology*, v.68, n.1, p.131-133, 1982.
- PRICE, R.D. A Review of the genus *Holomenopon* (Mallophaga: Menoponidae) from the Anseriformes. *Annals of Entomological Society of America*, v.64, n.3, p.633-646, 1971.
- PRICE, M.A.; GRAHAM O.H. Chewing and sucking lice as parasites of mammals and birds. *United States Department of Agriculture Agricultural Research Service Technical Bulletin*, n.1849, p.1-257, 1997.
- VALENTE, A.L.; PAULSEN, R.M.M.; BRUM, J.G.W. *Colpocephalum maculatum* (Mallophaga: Menoponidae) em gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*) e em caracará (*Polyborus plancus*) no Rio Grande do Sul. *Arquivos da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, v.29, n.2, p.147-148, 2001.

Recebido em 17/2/06

Aceito em 26/3/07